

CORREIO ESPORTIVO

NO BRASIL?

Gianni Infantino, presidente da Fifa, falou sobre o futuro do Super Mundial. “Se fosse decisão do presidente da Fifa, se jogava anualmente, o ano todo, né? Mas neste momento está previsto de quatro em quatro anos. Depois desse Mundial vamos fazer uma análise, vamos estudar tudo e vamos falar com os clubes, com as confederações, com as associações nacionais e vamos ver qual é o melhor futuro para esse Mundial de Clube”, disse Infantino à Globo.

O cartola confirmou que o Brasil se ofereceu para sediar a próxima edição da competição.



Infantino confirmou o interesse

O dirigente disse que o “mundo está apaixonado” pelo país, mas ressaltou que nada será decidido até que se decida sobre a frequência e o futuro da competição.

“Sabemos também que o Brasil vai ser um país que vai organizar o Mundial Feminino em 2027 também. Então, o futebol mundial vai voltar ao Brasil e isso é fantástico”, afirmou.

Wimbledon I

O brasileiro João Fonseca estreou em Wimbledon batendo Jacob Fearnley no Grand Slam inglês. Ele derrotou o tenista local em 3 sets diretos, com parciais de 6/4, 6/1 e 7/6(5) em partida de 2h.

Para ficar

O meia Philippe Coutinho assinou sua rescisão contratual com o Aston Villa e agora está livre para assinar em definitivo com o Vasco. Falta definir se o novo contrato será de uma ou duas temporadas.

Wimbledon II

Abraileira Bia Haddad Maia venceu na estreia em Wimbledon por 2 sets a 0. Atual número 20 do mundo, Bia derrotou Rebecca Sramkova (34º), da Eslováquia, com parciais de 7/6 (7) e 6/4, em 2 horas e 3 minutos.

Fácil

Em entrevista para o site “Así es el Fútbol”, o goleiro do Bayern de Munique, Manuel Neuer, definiu como “fácil” a goleada sobre o Flamengo. “4 a 2. Não foi complicado, não foi complicado. Fácil”, disse.

Fluminense despacha a Inter

Flu elimina a vice-campeã da Champions, e agora é o Rio no Mundial

Marcelo Gonçalves/ Fluminense FC

Por Pedro Sobreiro

O Fluminense deu aula de futebol sul-americano ante a Inter de Milão, atual vice-campeã da Champions League. Sob o sol de mais de 32°C, o Tricolor não tomou conhecimento dos italianos e chamou os adversários para um jogo tipicamente ‘copeiro’.

Com ritmo intenso desde o apito inicial, o Fluminense de Renato Gaúcho pressionou a marcação italiana e viu seu ídolo e artilheiro Germán Cano, que ainda não havia marcado na Copa do Mundo de Clubes Fifa, desencantar. Em cruzamento de Jhon Arias, a zaga da Inter se desentendeu, deixando a bola sobrar para Cano, que cabeceou contra o gol de Sommer, que nada pôde fazer. Fluminense 1x0.

Falando em Arias, que partida do colombiano! Sem dúvidas, um dos grandes craques do Super Mundial.

Após o gol, o Flu seguiu pressionando, já que contava com um meio de campo reforçado com três volantes e uma zaga chefiada por Thiago Silva. O camisa 3 tricolor fez uma partida defensivamente irretocável, passando



Tricolor mandou a Inter de volta para Milão em vitória maiúscula e histórica no Super Mundial

muita segurança e se adiantando a investidas do ataque italiano.

A defesa brasileira fechou espaços, infernizando a vida de um dos melhores ataques da última edição da Champions League. Precisando do resultado, a Inter seguiu tentando, mas não conseguiu fazer muito.

E quando chegou ao ataque, a Inter parou nas defesas do incansável Fábio ou nas traves abençoada do ‘Goleiro de Deus’, como descreveu um jornal italiano - em tom jocoso.

No segundo tempo, os times se desgastaram, mas Renato armou um ferrolho ainda mais difícil de furar. Até que, aos 48 do segundo tempo, o volante Hércules, criticado pela torcida, recebeu na entrada da área e definiu o jogo com um chute rasteiro. Fluminense 2x0 e vaga para as quartas de final garantida. A Inter chegou a trazer perigo, mas parou novamente nas traves.

O jogo do Fluminense talvez só não tenha sido mais sig-

nificativo do que a vitória do Botafogo sobre o PSG. Fato é que foi a mais importante desde então, já que, agora, o Tricolor é o Rio de Janeiro no Super Mundial.

O próximo jogo acontecerá às 15h da sexta (4), quando enfrentará Manchester City ou Al Hilal. De qualquer forma, a vitória do Flu já é histórica por si. Dos quatro brasileiros, dois seguem vivos na competição: Fluminense e Palmeiras. O que será que virá por aí?

Dança das cadeiras na Eagle Football

O empresário norte-americano John Textor anunciou sua renúncia ao comando do Lyon, em crise e recorrendo de rebaixamento na França, para dar mais atenção ao Botafogo e a outras iniciativas do grupo Eagle Football Holdings Limited. Textor abdicou de seus car-

gos de liderança no clube francês e nomeou novos dirigentes. Michael Gerlinger assumiu como CEO, enquanto Michele Kang é a nova presidente. No Botafogo, sua primeira ação foi demitir o técnico Renato Paiva na madrugada do último domingo (29). Apesar da

vitória histórica sobre o PSG, o futebol acovardado na eliminação para o Palmeiras pesou em sua demissão. O ‘Glorioso’ agora busca novo treinador. A ideia é ter um novo nome antes do jogo contra o Vasco, em 12 de julho. O Darling Brussels, da Bél-

gica, também entra nas novas prioridades do mandatário, assim como as estratégias do grupo Eagle no Reino Unido, que possui o Crystal Palace e prevê a compra de um novo time. A decisão foi tomada em meio à crise do rebaixamento administrativo do Lyon.

INTERNACIONAL

Investigações sobre Harvard

Governo Trump conclui que Harvard violou direitos civis de alunos

O governo de Donald Trump informou à Universidade Harvard que sua investigação concluiu que a instituição violou a lei federal de direitos civis em relação ao tratamento dado a estudantes judeus e israelenses, informou o The Wall Street Journal na segunda (30). Uma carta endereçada ao reitor de Harvard, Alan Garber, afirma que a universidade tinha ciência sobre estudantes judeus e israelenses que diziam se sentir ameaçados no campus e, mesmo assim, agiu com indiferença deliberada.

O documento, ao qual o WSJ teve acesso, afirma que “a falha em instituir mudanças adequadas imediatamente resultará na perda de todos os recursos financeiros federais e continuará a afetar o relacionamento de Harvard com o governo federal”. Ainda reitera que “Harvard pode, é claro, continuar a operar livre de privilégios federais, e talvez essa oportunidade estimule um compromisso com a excelência que ajudará Harvard a prosperar novamente”.



Reuters/Folhapress

Trump alega violação de direitos de israelenses e judeus

Esse tipo de notificação é uma medida que, via de regra, pode preceder uma ação judicial movida pelo Departamento de Justiça ou, antes disso, um acordo de resolução voluntária da instituição. Em maio, o governo Trump comunicou algo semelhante à Universidade Columbia, também por suposto assédio a estudantes

judeus e/ou israelenses.

Em janeiro deste ano, logo após a posse de Trump, Harvard se comprometeu a garantir proteção aos estudantes judeus em um acordo feito para encerrar dois processos judiciais que acusavam a instituição de se tornar um “foco de antissemitismo desenfreado”. No comunicado emitido à

época, a universidade disse que adotaria a definição de antissemitismo proposta pela Aliança Internacional de Memória do Holocausto (IHRA, na sigla em inglês) ao avaliar se determinada conduta desrespeita suas políticas antibullying e de não discriminação. A definição é alvo de questionamentos, contudo, segundo a União Americana pelas Liberdades Civis, tradicional organização de defesa dos direitos civis nos EUA, por seu caráter generalizante e por representar uma possível ameaça à liberdade de expressão ao equiparar, de maneira incorreta, críticas ao governo de Israel com antissemitismo.

Mesmo com essas ações, a gestão Trump bloqueou subsídios federais para Harvard no valor de US\$ 3 bilhões. Ele também tentou bloquear a possibilidade da instituição matricular estudantes internacionais, além de ameaçar seu status de isenção fiscal. A universidade processou o governo por violação da Primeira Emenda da Constituição dos EUA.

Irã fala em 935 mortos em conflitos contra Israel

Pelo menos 935 iranianos morreram no confronto contra Israel durante os 12 dias de guerra, segundo o porta-voz do judiciário do país Asghar Jahangir.

Entre os mortos estão 132 mulheres e 38 crianças. Segundo a agência estatal IRNA, a atualização dos números foi feita com base em análises forenses dos últimos dias.

Balanço anterior era de 610 mortes. Mais de 5 mil pessoas ficaram feridas nos ataques, segundo o governo.

Do lado israelense, morre-

ram 28 pessoas. A mais velha era um sobrevivente do holocausto de 95 anos. A mais nova, uma criança de sete anos com nacionalidade ucraniana. Ao todo, 3.238 pessoas ficaram feridas no país, segundo dados do governo de Israel.

Conflito entre Irã e Israel começou em 13 de junho. Acusando o Irã de estar próximo de desenvolver uma arma nuclear, Israel lançou um ataque-surpresa contra o país, expandindo a guerra no Oriente Médio.

O Irã afirma que seu progra-

ma nuclear é apenas para fins pacíficos. O país persa diz que estava no meio de uma negociação com os Estados Unidos para estabelecer acordos que garantissem o cumprimento do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, do qual Irã é signatário.

No entanto, a Agência Internacional de Energia Atômica vinha acusando o Irã de não cumprir todas suas obrigações. Apesar disso, a agência declarou que não tem provas de que o país estaria construindo uma bomba

atômica. O Irã acusa a agência de agir “politicamente motivada” e dirigida pelas potências ocidentais, como EUA, França e Grã-Bretanha, que têm apoiado Israel na guerra contra Teerã.

Em março, o setor de Inteligência dos EUA afirmou que o Irã não estava construindo armas nucleares. Mas diversas fontes ao longo da história indicaram que o país mantém um amplo programa nuclear secreto desde a década de 1950. Tal projeto teria desenvolvido pelo menos 90 ogivas atômicas.

CORREIO NO MUNDO

MORTOS

O ditador da Coreia do Norte, Kim Jong-un, celebrou o primeiro aniversário de seu pacto militar com a Rússia protagonizando uma rara admissão das perdas de seu país ao envolver-se na Guerra da Ucrânia. Durante um evento de gala em Pyongyang, Kim aparece emocionado ao ver projetado num grande telão um vídeo no qual ele aparece colocando ajoelhado sua bandeira sobre caixões numa base aérea.

Embora a mídia estatal não o tenha dito, a cena sugere a repatriação dos 600 corpos de soldados mortos na Europa: na sequência, surgem imagens



Reuters/Folhapress

Kim Jong-un promoveu cerimônia

de soldados coreanos e russos com bandeiras de seus respectivos países.

Kim, com olhos marejados, ensaiou choro. Segundo a mídia local, o evento promoveu “os laços de amizade e a genuína obrigação internacionalista entre povos e exércitos de dois países que foi forjada ao custo de sangue”.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Onda de calor I

A Europa vivenciou nesta segunda (30) sua primeira onda de calor da temporada 2025. A região sul do continente registrou temperaturas superiores aos 40°C. No sábado (28), o alerta fora ligado com os 46°C registrados na Espanha.

Devolução I

Brasil e Alemanha assinaram, no último dia 13, um acordo para a devolução de quatro fósseis brasileiros que foram parar ilegalmente no acervo do Museu de Hannover. São dois fósseis de peixes, um de réptil e um de planta.

Onda de calor II

Além disso, no último fim de semana, países como França, Grécia, Itália e Portugal emitiram alertas para incêndios florestais, os grandes perigos da temporada de calor. A Alemanha espera um recorde de calor na quarta (2).

Devolução II

De acordo com o secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES), Inácio Arruda, a data das devoluções e quem arcará com os valores da repatriação ainda serão definidos entre as partes.